



FOTOS: ADONIS GUERRA

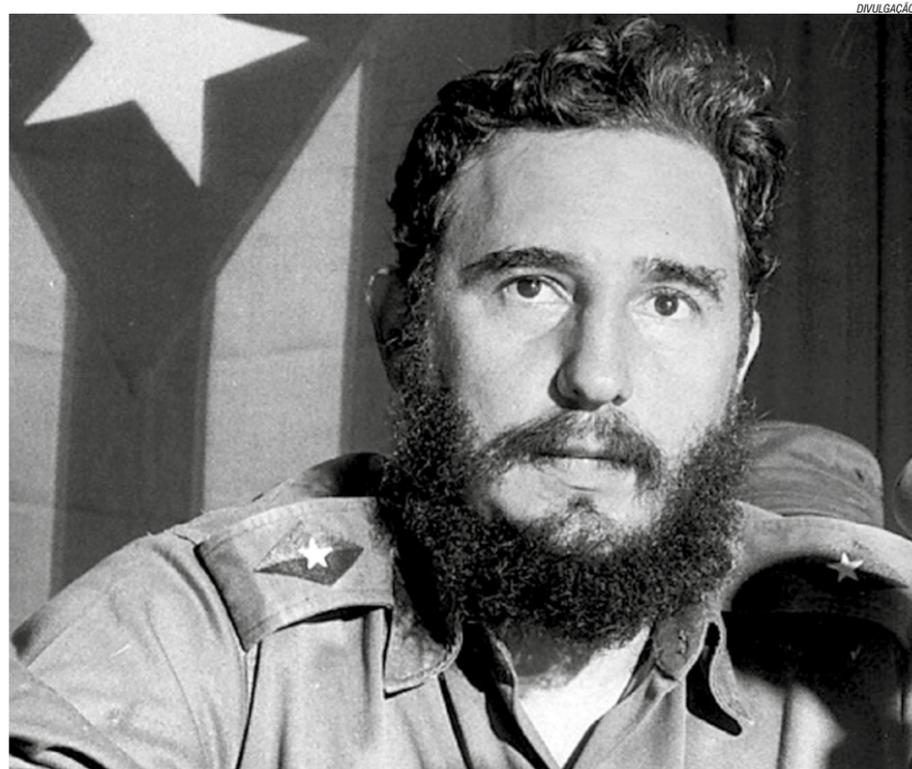
**ATO UNIFICADO FOI REALIZADO EM FRENTE AO PRÉDIO DO BNDES, EM SÃO PAULO.
TRABALHADORES APROVARAM DISPOSIÇÃO DE LUTA E RESISTÊNCIA CONTRA RETROCESSOS.**

PÁGINA 3



História de muitas lutas

PÁGINA 4



Hasta siempre, comandante!

PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



UFABC OCUPADA – 1

Estudantes da Universidade Federal do ABC, a UFABC, ocuparam a reitoria na última quinta-feira, dia 24, em protesto contra a PEC 55.



UFABC OCUPADA – 2

Os alunos também se manifestam contra os cortes de 22% que a universidade irá sofrer no orçamento previsto para o próximo ano.



CAI O SEXTO – 1

Após ser acusado de tráfico de influência para liberar uma obra, o ministro da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima, pediu demissão da pasta.



CAI O SEXTO – 2

Outros cinco nomes já deixaram pastas no governo Temer: Fabiano Silveira, Henrique Alves, Romero Jucá (foto), Fábio Medina Osório e Marcelo Calero.



PEC 55 NO ENEM – 1

A isenção da taxa do Enem será retirada para candidatos que prestarem o exame pela quarta vez e não aceitará alunos do 1º e 2º anos que se inscrevem como treineiros.



PEC 55 NO ENEM – 2

O exame deixará de conceder o diploma do ensino médio e servirá apenas para o acesso ao ensino superior.

COMANDANTE REVOLUCIONÁRIO FIDEL CASTRO! – PRESENTE!

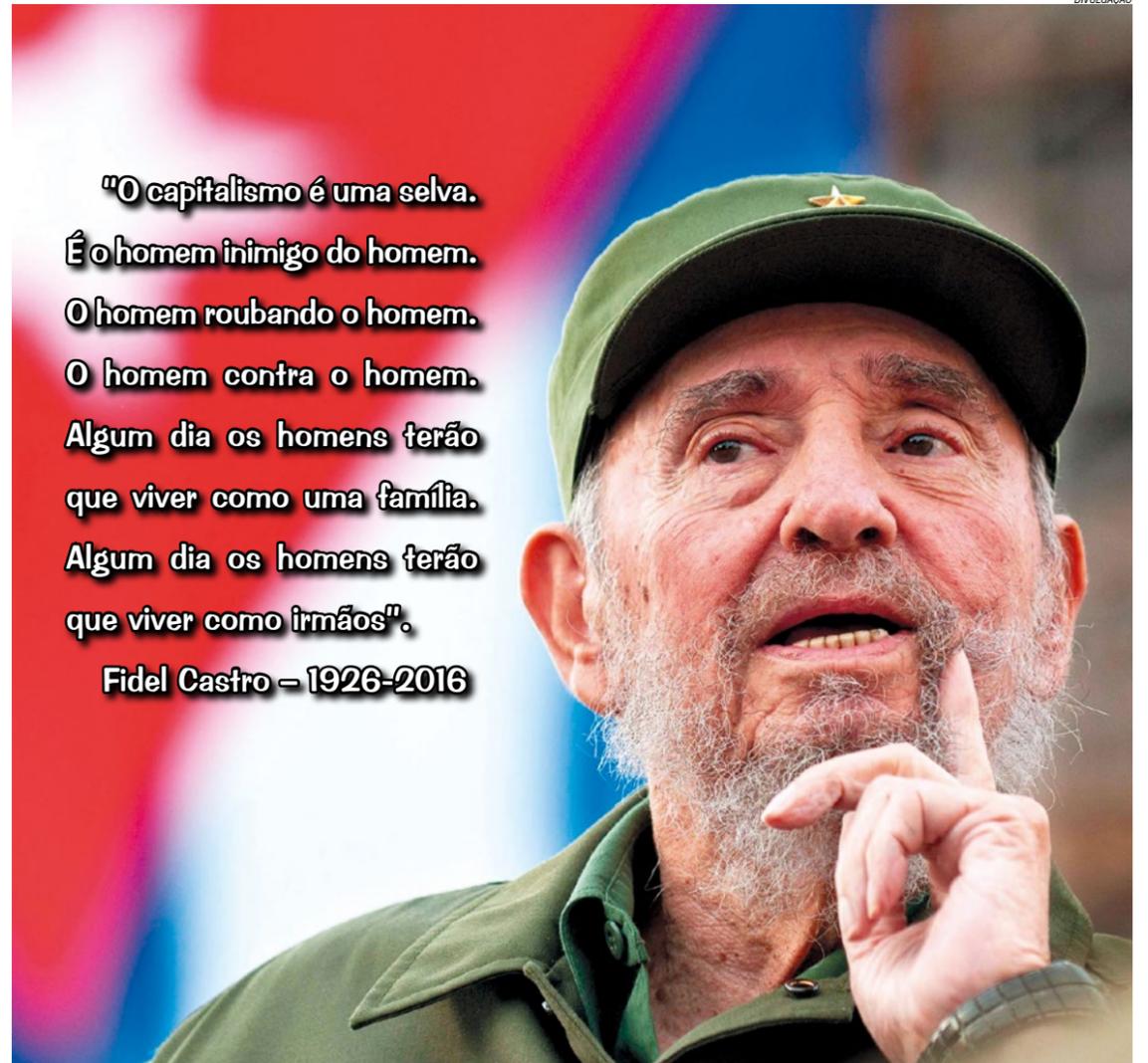
Mais de um milhão de pessoas em Cuba continuam prestando as últimas homenagens ao maior líder revolucionário socialista, que morreu aos 90 anos na sexta-feira, dia 25. As cinzas de Fidel Castro serão depositadas no maior cemitério de Havana, na sexta-feira, dia 4.

“A morte do comandante Fidel Castro é muito triste para todo o povo trabalhador dos países latino-americanos. Fidel foi um Davi que durante heroicos 57 anos enfrentou diversos Golias”, analisou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.

Entre os legados do ex-presidente cubano, que comandou a ilha de 1959 a 2008, estão o índice zero de analfabetismo, a melhor medicina do mundo acessível a toda a população e o enfrentamento aos Estados Unidos.

Antes de 1959, sob o comando do general Fulgêncio Batista, Cuba era subordinada econômica e politicamente ao governo estadunidense. Na época, vivia grande desigualdade social e a pobreza atingia a maior parte da população.

Foi nesse contexto de pressão política e insatisfação, que Fidel Castro liderou ao



“O capitalismo é uma selva.
É o homem inimigo do homem.
O homem roubando o homem.
O homem contra o homem.
Algum dia os homens terão que viver como uma família.
Algum dia os homens terão que viver como irmãos”.

Fidel Castro – 1926-2016

lado de Ernesto Che Guevara, Camilo Cienfuegos e o irmão, hoje presidente, Raul Castro, a revolução socialista.

Em 1962, os EUA iniciam o que seria o maior crime contra Cuba, o embargo econômico que causou altos

prejuízos econômicos ao país, além de violar as leis do direito internacional.

“Fidel tornou-se um ícone para muitos jovens que lutam pelas transformações por todo o mundo e um modelo

para muitas gerações como a minha. Será eterno seu legado de compromisso com um mundo mais justo. Sua herança será a de um exemplo de política militante e empenho revolucionário”, finalizou o presidente Rafael Marques.

Eleição de Cipa na Revoluz

Os companheiros na Revoluz, em Diadema, elegem amanhã seus representantes de Cipa. Vote em Antonio Artur, na manutenção Amanes; Paulo Gomes, na serralheria Amanes; Igor Alves, no almoxarifado Revoluz; Jacira de Castro, na qualidade Revoluz; e Carlos Alberto da Silva, o Carlão, na prensa Revoluz. Eles são apoiados pelo Sindicato, comprometidos e bem preparados para defender as condições de saúde e segurança dos trabalhadores.

Comunicado Clube de Campo

Avisamos aos trabalhadores interessados em reservas no Clube de Campo, que o novo telefone para contato é o 97232-7442.

Dica do Dieese

É PAU, É PEC, É O FIM DO CAMINHO...

Conhecida como PEC dos gastos, a Proposta de Emenda Constitucional, a PEC 55, tramita no Senado, e já foi aprovada pela Câmara dos Deputados no mês passado, quando ainda era chamada de PEC 241. Confusão de nomes não é mesmo?

Confusão ainda maior é o entendimento sobre o que está sendo proposto. A PEC prevê o congelamento das despesas do Governo Federal por 20 anos, e, por essa lógica, em 2037, os investimentos em saúde e educação seriam proporcionalmente os mesmos que temos hoje e sabemos que não

são suficientes.

Se essa medida for aprovada, haverá uma redução relativa do papel do Estado como indutor do desenvolvimento no País. Para se ter uma ideia, segundo o Portal da Transparência, em 2015, os investimentos e as compras diretas do Governo Federal junto à indústria de transformação somaram R\$ 8,824 bilhões, gerando emprego e renda em diversos setores da indústria.

Se aprovada, a PEC limitará toda e qualquer política pública de combate ao desemprego, bem como as políticas de incentivo

à economia. Estão propondo um modelo com participação mínima do Estado, e o Estado não pode perder a capacidade de estimular a atividade econômica.

A mídia comercial deveria estar obrigada a diferenciar o que são gastos que o governo de fato precisa racionalizar, diminuir, o que são os juros excessivos que o governo não comenta e o que são investimentos que não podem entrar nessa conta. Do contrário, vão aprovar essa pauta BOMBA, sem que a população perceba o tamanho do prejuízo.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br | Subseção do Dieese

METALÚRGICOS DEFENDEM CONTEÚDO LOCAL E EMPREGOS NO BRASIL



ADONIS GUERRA

Em defesa do conteúdo local e dos empregos no País, os metalúrgicos do ABC protestaram em frente ao BNDES, em São Paulo, na tarde de sexta-feira, dia 25. O ato foi realizado em conjunto com os Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e de São José dos Campos e Região.

Os companheiros aprovaram a disposição de luta e resistência em defesa dos empregos com a garantia de conteúdo local na indústria nacional.

A **manifestação** integrou o Dia Nacional de Luta e Paralisações em Defesa dos Direitos convocado pelas centrais sindicais em defesa da aposentadoria, contra as reformas previdenciária e trabalhista e contra o congelamento de verbas para a educação e saúde pelos próximos 20 anos com a Proposta de Emenda à Constituição, a PEC 55. Confira abaixo alguns atos pelo País.

“O conteúdo local é uma política importante ao fazer com que a indústria brasileira participe dos

grandes projetos para gerar empregos”, afirmou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.

“Se o Brasil abandonar essa política, pode até crescer, mas não vai gerar empregos, renda nem desenvolvimento tecnológico. É um erro o BNDES desobrigar as empresas a apresentar contrapartida de conteúdo local nos projetos que financia”, continuou.

O **presidente** do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, Miguel Torres, defendeu medidas que fortaleçam a geração de empregos para os brasileiros. “Não tem país desenvolvido sem a indústria como alicerce. Este é um ato de alerta à sociedade e mostra que os trabalhadores estão unidos contra a retirada de direitos”, disse.

Já para Luiz Carlos Prates, o Mancha, da secretaria nacional da CSP-Conlutas, o governo não pode oferecer financiamento para as empresas sem contrapartidas. “Temos que cobrar responsabilidade do BNDES

para gerar empregos no nosso País. Não é emprestar dinheiro para as empresas abrirem empregos lá fora”, destacou.

A secretária da Mulher da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM- CUT, Andrea Ferreira de Sousa, a Nega, ressaltou que a data também marcou o Dia Nacional de Luta pelo Fim da Violência contra a Mulher.

“A **violência** contra a mulher se dá de várias formas e é preciso combater a cada dia. Tudo que temos hoje foi conquistado e forjado na luta”, disse.

A coordenadora do Departamento da Mulher Metalúrgica do Sindicato de São Paulo e Mogi das Cruzes, Maria Euzilene Nogueira, a Leninha, lembrou que a luta dos metalúrgicos é ampla. “As mulheres ainda ganham menos no local de trabalho fazendo a mesma coisa. Todas as propostas que estão vindo nos levam para trás com os direitos ameaçados”, concluiu.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL
RIO DE JANEIROFERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL
RIO GRANDE DO SULDIVULGAÇÃO
SÃO PAULO

Tribuna Esportiva



FOTOS: RICARDO STUCKERT

Com 77 pontos, o **Palmeiras** se tornou matematicamente inalcançável e já é **campeão do Brasileiro 2016**.



Em 37 partidas, o time comandado por **Cuca** venceu 23 jogos, empatou oito e perdeu apenas sete.



O último título do **Campeonato Brasileiro** conquistado pelo **Palmeiras** foi em 1994. A vitória de 2016 veio no jogo contra a **Chapecoense**.



O empate já era suficiente para garantir o título, mas o **Palmeiras** venceu o jogo por 1 a 0. O autor do gol foi o lateral-direito **Fabiano**.



RAFAEL RIBEIRO

Como novo técnico do **São Paulo**, o ex-goleiro **Rogério Ceni** receberá R\$ 200 mil por mês e terá contrato até o dezembro de 2018.



FOTOS: ADONIS GUERRA

LULA DEFENDE ORGANIZAÇÃO SINDICAL NO LANÇAMENTO DO LIVRO SOBRE A COMISSÃO DE FÁBRICA NA FORD

No lançamento do livro “A História de Luta dos Trabalhadores na Ford. São Bernardo do Campo 1981 a 2016”, que relata a memória dos 35 anos da 1ª Comissão de Fábrica na montadora, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva falou sobre a importância da organização sindical e a superação da crise econômica.

“A crise não nasceu em São Bernardo, nem em São Paulo, nem no Brasil. A crise foi oriunda do fracasso do sistema capitalista e do fracasso do sistema financeiro”, destacou.

O **ex-presidente** defendeu que é preciso discutir a solução para a crise com ousadia. “Devemos colocar no papel o que o Sindicato pode fazer, o que depende do governo do Estado ou do governo federal, o que o Brasil pode fazer a partir de suas próprias pernas”, completou.

“Eu acho que se o Brasil pegasse 100 bilhões de dólares das reservas, que estão rendendo juros negativos nos Estados Unidos, transformasse em reais e aplicasse em obras de infraestrutura, portos, aeroportos, ferrovia, rodovia, além de gerar empregos, começaria a fazer a economia voltar a crescer”, ensinou.

“**Está na hora de levantar a cabeça e discutir com a peçoza na fábrica. É para todo mundo ler o livro e aprender a ser peço**”, sugeriu.



Alexandre Colombo, diretor executivo



Simone Vieira, CSE na Ford



Paulo Cayres, presidente da CNM-CUT

LIVRO

Os dois companheiros da formação da Comissão, Alberto Eulálio, o Betão, e João Ferreira Passos, o Bagaço, organizaram o livro com depoimentos de 27 trabalhadores que fizeram parte do passado e que fazem parte do presente na Ford.

A 1ª edição tem tiragem de mil cópias e 201 páginas. A publicação ficará disponível para baixar no site da Fundação Perseu Abramo.

O diretor executivo do Sindicato, Alexandre Colombo, destacou a importância de cada um na construção de uma sociedade mais justa. “O trabalhador precisa ter consciência e participar da vida sindical e do País. Se a gente não for companheiro, de nada vale a nossa luta”, disse.

A CSE na Ford, Simone Vieira, lembrou os momentos da luta na categoria. “Vejo mais do que trabalhadores, mais do que Sindicato, aqui é uma família sindical e agradeço cada um pela história construída até agora”, afirmou.

O presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, Paulo Cayres, o Paulão, destacou que os trabalhadores precisam ser autores da história. “Não precisamos dos porta-vozes da direita para contar a nossa história. Os trabalhadores são os sujeitos e, por isso, é importante escrever o que vivemos e pensamos”, concluiu.